

APÓS CAMPANHA HISTÓRICA, BANCÁRIOS ASSINAM ACORDO COM A FENABAN

A Campanha Nacional dos Bancários de 2020 foi encerrada no dia 4, depois de um longo processo de organização e mobilização da categoria, com a assinatura da nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com validade de dois anos. Os Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) específicos do BB e da Caixa também foram assinados.

A aprovação da proposta nas assembleias em todo o país, no dia 31 de agosto, resultou na assinatura do acordo entre os trabalhadores e da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). No DF, a aprovação em assembleia geral foi de 69,88% e contou com a participação de mais de 10 mil bancários. A assembleia específica do BB aprovou a proposta com 81,36% dos votos e a da Caixa, 61,26%.

O acordo garante, para este ano, reajuste de 1,5% mais abono de R\$ 2.000 e a reposição do INPC para demais verbas como vale-ali-

mentação e vale-refeição, assim como para os valores fixos e tetos da PLR.

Para 2021, haverá aumento real de 0,5% (INPC + 0,5%).

“A unidade, mesmo diante da diversidade da representação da categoria, conseguiu entender a delicadeza do momento para seguir na luta, superando as adversidades de uma campanha inusitada que colocava um grande desafio de comunicação, sobretudo, com os bancários e bancárias”, sustenta o presidente do Sindicato, Kleyton Moraes.



SINDICATO E BRB ASSINAM PRORROGAÇÃO DO ACT, COM GARANTIA DE REAJUSTES E DIREITOS

O presidente do Sindicato, Kleyton Moraes, e o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, assinaram na manhã desta quinta-feira (17) a prorrogação do Acordo Cole-



tivo de Trabalho (ACT) dos bancários do instituição financeira, preservando todos os direitos – como a incorporação por tempo de função, os auxílios instrução, alimentação, academia e creche -, além de tantos outros benefícios conquistados com muita luta pelo movimento sindical.

Com a assinatura do acordo, o banco paga nesta sexta (18) os salários já com o reajuste aprovado para este ano, de 1,5%, abono de R\$ 2.000 e aplicação do INPC nas demais verbas, como VA e VR. Para 2021, os funcionários têm garantida a reposição integral da inflação (INPC) mais 0,5% de aumento. *“Como o BRB*

foi o primeiro banco onde trabalhei, conservo grande carinho e amizades dentro da instituição. Poder participar da defesa dos direitos dos trabalhadores dessa casa, lutando sempre pela melhoria das condições de trabalho e de vida dos bancários e suas famílias, é uma honra”, relata o presidente do Sindicato, Kleyton Moraes.

No encontro também foram debatidas várias questões de interesse dos funcionários do BRB, como PCCR, nova Corregedoria, balcão e Saúde BRB, PSI e concursados. Acompanhe essa e outras matérias pelo nosso portal bancariosdf.com.br.

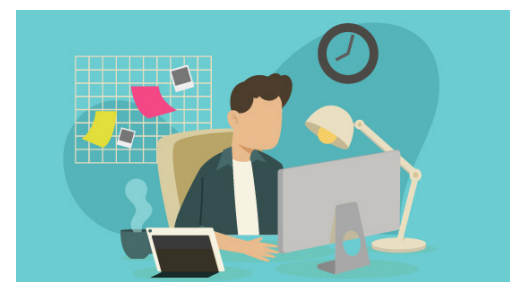
EM ASSEMBLEIA, BANCÁRIOS DO BRADESCO DE BRASÍLIA APROVAM ACORDO SOBRE TELETRABALHO QUE ASSEGURA CONTROLE DE JORNADA

Seguindo orientação do Sindicato, a assembleia virtual específica dos bancários do Bradesco de Brasília aprovou com mais de 80% dos votos válidos a proposta de acordo que visa regulamentar o teletrabalho no banco. A proposta foi aprovada por ampla maioria: 118 votos favoráveis, 26 contrários e 3 abstenções.

“A pandemia da Covid-19 exigiu do movimento sindical a busca para que os bancos adotas-

sem as recomendações da OMS para proteção da categoria. Neste aspecto, o caminho foi assegurar que vários colegas do Bradesco pudessem aderir ao home office e assim evitar a contaminação sua e de seus familiares”, lembra Paulo Frazão, diretor do Sindicato e integrante da COE do Bradesco.

Para conferir o acordo, basta clicar no link: <https://bancariosdf.com.br/portal/wp-content/uploads/2020/09/teletrabalho-final-2.pdf>



ACT ENTRE BANCÁRIOS E BANCO DO BRASIL É ASSINADO. DIREITOS HISTÓRICOS ESTÃO MANTIDOS

O Comando Nacional dos Bancários assinou, no dia 4, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos funcionários do BB. O documento, que garante os direitos e conquistas históricos dos bancários do BB, tem validade de dois anos.

Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato e representante da Federação dos Bancários do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) na Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), **Marianna Coelho** afirma que “a preservação dos direitos pela renovação das cláusulas do ACT é sem



sombra de dúvidas uma proteção ao contrato de trabalho das funcionárias e dos funcionários do BB, considerando as diversas tentativas de retiradas de direitos promovidas desde 2016 por meio do Poder Executivo e também

por meio das alterações da legislação trabalhista e previdenciária”.

Para o Sindicato, a preservação dos direitos documentados em um acordo bianual garante estabilidade para trabalhadores e trabalhadoras diante desta conjuntura que é extremamente desfavorável.

Confira o ACT do BB acessando o link <https://bancariosdf.com.br/portal/acordo-coletivo-de-trabalho-2020-2022/>

O acordo de PLR do BB você confere em <https://bancariosdf.com.br/portal/act-plr-contraf-2020-2021/>

CONTRAF-CUT E ENTIDADES LUTAM PARA REDUZIR VALORES DA COPARTICIPAÇÃO NA CASSI

“... aprova, por maioria, a alteração do percentual de coparticipação, até que haja implementação efetiva de medidas com vistas ao equilíbrio econômico-financeiro da Cassi”. O trecho se refere à decisão do Conselho Deliberativo da Cassi sobre o aumento da coparticipação a partir de janeiro de 2019. Nela, o colegiado demonstra a necessidade de alteração da cobrança, naquele momento, em razão do déficit nas contas da Cassi. Porém, deixa claro que a revisão seria necessária tão logo fossem implementadas as medidas indispensáveis para o seu equilíbrio financeiro. No entanto, essa parte da decisão ainda não está sendo cumprida.

Para cobrar um posicionamento sobre esse tema que onera exclusivamente os associados, as entidades que integram a mesa de negociação se reuniram dia 9, por videoconferência, com a diretoria da Cassi. A reivindicação das entidades para que a coparticipação retorne aos patamares de 2018 (10% para exames, e 30% para consultas) ocorre em momento oportuno, já que o novo modelo de custeio está refletindo bons resultados para a Cassi.

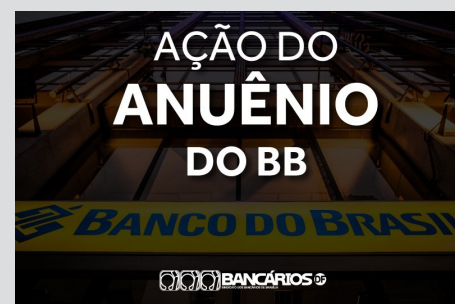
Até agora, a diretoria da Cassi não apresentou nada de concreto sobre o que pretende em relação à coparticipação. Apenas informou que o tema está sendo estudado. Leia mais em bancariosdf.com.br.

SUBSTITUÍDOS NA 2ª AÇÃO DOS ANUÊNIOS NO BB: LIBERADO MAIS UM LOTE DE VALORES INCONTROVERSOS

Foi liberado mais um lote de valores incontroversos na segunda ação dos anuênios do Banco do Brasil, e os substituídos já começaram a receber os seus créditos. As execuções ajuizadas pelo Sindicato tramitam em grupos (são 27 lotes no total), contendo cálculos individualizados do crédito de cada um dos trabalhadores. Os substituídos são bancários que se sin-

dicalizaram até o ano de 2005.

Caso você seja um dos substituídos da segunda ação de anuênios e queira mais informações, entre em contato com a LBS Advogados, assessoria jurídica do Sindicato, pelo e-mail coletivo@lbs.adv.br ou pelo telefone (61) 3366-8100, ou com a Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato pelo e-mail sejur@bancariosdf.com.br.



FUNCIONÁRIOS DO SANTANDER RECEBEM PLR NO DIA 30 DE SETEMBRO

O Santander fará o pagamento da PLR aos seus funcionários no dia 30 de setembro, prazo limite estabelecido pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

O banco anunciou que pagará 90% do salário (já reajustado em 1,5%), juntamente com a parcela fixa de R\$ 2.457,29, mais a parcela adicional correspondente a 2,2% do lucro líquido apurado no primeiro semestre de 2020, com distribuição linear até R\$ 2.457,29. Com o pagamento dos 90% do salário já reajustado, ocorre a antecipação da parte que seria complementada em fevereiro. Obedecendo a critérios de performance, os funcionários das áreas elegíveis receberão ainda

valores correspondentes ao PPE.

Além da PLR, o Santander pagará também no dia 30 de setembro o abono salarial de R\$ 2.000,00 a todos os funcionários. “Enfrentamos na campanha salarial deste ano duros ataques dos bancos aos nossos direitos. Um dos alvos foi a nossa PLR, que tentaram rebaixar. Jogaram pesado também para nos impor arrocho salarial. Mas a nossa união e a nossa capacidade de luta foram uma vez mais demonstradas e conseguimos garantir todos os nossos direitos e os reajustes salariais. Essa PLR que começamos a receber no dia 30 tem sabor de vitória”, diz **José Anilton**, diretor da Fetec-CUT/CN.

**SANTANDER ATENDE REIVINDICAÇÃO E AMPLIARÁ LICENÇA PATERNIDADE
LEIA MAIS EM [BANCARIOSDF.COM.BR](https://bancariosdf.com.br)**

ASSINADO O ACT DOS EMPREGADOS DA CAIXA. CONDIÇÕES DE TRABALHO, DEFESA DA VIDA E COMBATE À MP 995 SÃO DESAFIOS

As representações sindicais dos empregados da Caixa de todo o país e a direção da empresa assinaram no dia 4, em Brasília, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) aprovado em assembleia virtual. “O nosso ACT reflete exatamente o que discutimos e aprovamos na assembleia, nem uma vírgula fora do lugar. Superamos mais essa etapa e permanecemos a postos para os próximos desafios, que não são poucos e nem menos importantes que o fechamento do acordo”, diz **Fabiana Uehara**, coordenadora da CEE/Caixa e secretária-geral do Sindicato.

Foram assegurados no ACT para os próximos dois anos todos os direitos vigentes no acordo anterior. “A PLR Social foi mantida mesmo com a absurda trava imposta pelo Sest. Outros destaques foram as garantias de parcelamento de férias em até três vezes e de opção pelo intervalo intrajornada de no mínimo 30 minutos aos empregados que têm jornada de 8h” lembra **Antonio Abdan**, diretor do Sindicato e membro da CEE/Caixa.

A mobilização dos empregados assegurou no ACT garantias funda-

mentais aos usuários do Saúde Caixa, como a manutenção da proporção 70/30 no custeio e o caráter solidário do plano, além restabelecer a participação dos novos empregados. A luta agora é em defesa da Caixa como empresa 100% pública, em razão do fatiamento em curso com a venda de subsidiárias propiciada pela Medida Provisória 995 (leia matéria abaixo).

O ACT da Caixa na íntegra está em <https://bancariosdf.com.br/portal/acordo-coletivo-de-trabalho-da-caixa-aditivo-a-cct-2020-2022/>

O aditivo de PLR da Caixa está disponível em <https://bancariosdf.com.br/portal/acordo-coletivo-de-plr-exercicios-2020-e-2021/>



CONSELHO DE USUÁRIOS DO SAÚDE CAIXA COBRA AGILIDADE DO BANCO PARA EFETIVAR CONQUISTAS DO ACT 2020/2022

Em reunião ordinária virtualmente realizada na quarta-feira (16), o Conselho de Usuários do Saúde Caixa discutiu diversos assuntos de interesse dos beneficiários do plano de saúde. O colegiado, desde quando surgiu, em 2004, é formado por representantes dos empregados e do banco.

Um dos itens da pauta foi o debate so-

bre as providências referentes às alterações do ACT 2020-2022. A representação dos trabalhadores conseguiu evitar a aplicação do teto de 6,5% da folha para despesas do banco com o plano de saúde em 2021, conforme previsto no estatuto da empresa.

“O importante avanço da campanha é o fortalecimento do GT Saúde Caixa, que terá a

responsabilidade, junto com a Caixa, de assegurar a sustentabilidade do nosso plano de saúde. O que queremos é que o plano de saúde seja sustentável e viável para todos os trabalhadores, sendo que qualquer alteração deverá ser feita em consenso”, enfatiza a secretária-geral do Sindicato, **Fabiana Uehara**, conselheira eleita e coordenadora da CEE/Caixa.

PARLAMENTARES, ENTIDADES E SOCIEDADE SE UNEM EM ATO VIRTUAL CONTRA MP QUE PRIVATIZA A CAIXA

Defender a Caixa é defender o Brasil! É pensando nisso que a Fenae, a Frente Parlamentar em Defesa dos Bancos Públicos, o Comitê Nacional em Defesa da Caixa e a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos se unirão na próxima semana para denunciar à população brasileira os ataques à Caixa promovidos pela Medida Provisória 995, que na prática privati-

za a empresa. O Sindicato é parceiro nessa mobilização.

A intenção é reunir em uma grande live entidades e parlamentares, sociedade, ex-presidentes da empresa, esportistas e artistas na próxima quarta-feira (23), a partir das 19h, no Facebook da Fenae para alertar que a MP, ao permitir desmembrar e vender áreas importantes da Caixa, comprometerá o desenvolvimento do país.



ITAÚ QUEBRA COMPROMISSO E DEMITE DURANTE A PANDEMIA

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu na terça (15) com representantes do banco para protestar contra as demissões que ocorreram em várias cidades. Os desligamentos contrariam o compromisso da direção do Itaú de não demitir durante a pandemia do coronavírus. Foram 130 demissões somente na área de Veículos, além de outras que ocorrem nas agências.

Mesmo reafirmando a importância do debate, os membros da COE decidiram reforçar o diálogo com os funcionários e preparar uma campanha para denunciar as demissões no Itaú. A denúncia da quebra do compromisso será divulgada nas redes sociais. Na terça-feira (15) houve um primeiro ensaio da campanha com um tuitaço uma hora antes da reunião da COE com os representantes do banco, com a

hashtag #ItaúPareDeDemitir.

Na reunião com a COE, os representantes do Itaú informaram que realocaram 70% dos funcionários da área de veículos que inicialmente iriam ser demitidos. Os membros da COE cobraram mais transparência nos números de funcionários a serem atingidos pelas mudanças e que todos, e não apenas 70%, sejam realocados em outras áreas da instituição.

**BANCÁRIOS DO ITAÚ RECEBEM PLR E PCR
DIA 21 E ABONO DIA 25
LEIA MAIS EM [BANCARIOSDF.COM.BR](https://bancariosdf.com.br)**

**ITAÚ: SINDICATO RENEGOCIA E MIGRAÇÃO DE PLANO
DE SAÚDE PODE SER FEITA ATÉ 31 DE DEZEMBRO
LEIA MAIS EM [BANCARIOSDF.COM.BR](https://bancariosdf.com.br)**

PROJETO DE LEI TORNA CRIME VENDA DE EMPRESAS PÚBLICAS SEM AUTORIZAÇÃO LEGISLATIVA INICIATIVA SERÁ DEBATIDA EM LIVE NESTE SÁBADO (19), ÀS 16H

A deputada Erika Kokay (PT-DF) e do deputado Frei Anastácio Ribeiro (PT-PB) apresentaram à Câmara Federal projeto de lei tipificando como crime contra o patrimônio público a dispensa de autorização legislativa em atos que visem privatizar, parcial ou totalmente, empresa pública ou sociedade de economia mista, inclusive por meio de alienação de ativos transferidos para subsidiárias com este objetivo.

A proposta acrescenta um artigo à Lei 13.303/16, que trata do estatuto jurídico da empresa pública. A pena prevista é reclusão de 10 a 16 anos e multa. O Projeto de Lei 4269/20 será debatido em live neste sábado (19), às 16h, com as participações de Erika Kokay, Kleyton Moraes (presidente do Sindicato), Sérgio Takemoto (presidente da Fenae) e Reinaldo Fujimoto (presidente da ANABB). Para acompanhar, acesse <https://www.facebook.com/erikakokay>.

O secretário para Assuntos Parlamentares do Sindicato, **Ronaldo Lustosa**, destaca a importância do projeto para a luta em defesa do conjunto das estatais e, em particular, dos bancos federais, dada a transfor-

mação dessas instituições em alvos de propostas de compra e venda de ativos. *“A proposta surge como um antídoto ao fatiamento do Banco do Brasil e da Caixa e fortalece a luta geral dos trabalhadores e da sociedade em defesa do bem público e dos interesses das população”, diz ele.*

“O que observamos com a astuta engenharia financeira que Guedes e seus garotos à frente das estatais vêm tentando implementar é um verdadeiro e rotundo ataque à República brasileira, desprestigiando a participação do legislativo, haja vista decisão recente do STF que impõe a necessidade de autorização legislativa para os processos de desestatização”, avalia o presidente do Sindicato, Kleyton Moraes.



MULHERES TRABALHADORAS DA CUT PARTICIPAM DE CONFERÊNCIA VIRTUAL DIAS 25 E 26. INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS

Vida, trabalho e organização das mulheres CUTistas é o tema da Conferência das Mulheres Trabalhadoras da CUT/DF e Ride, que será realizada de forma virtual nos dias 25 e 26 deste mês, das 19h às 21h30, e das 9h às 11h30 e 14h30 às 17h, respectivamente.

Para a secretária de Mulheres do Sindicato, **Zezé Furtado**, *“a participação das bancárias no debate sobre sua realidade laboral é fundamental para entender e avançar na construção de equidade*

de nos direitos civis e trabalhistas. É urgente nossa união e debate, principalmente nesses tempos de trabalho remoto, o qual, sabemos, acumula mais tarefas cotidianas nos ombros das mulheres”.

Entre as palestrantes da Conferência, estão a deputada federal Erika Kokay (PT), que abordará o tema conjuntura nacional, e a deputada distrital Arlete Sampaio (PT), que falará sobre conjuntura regional. Confira a programação no portal do Sindicato: bancariosdf.com.br.

INTERESSADAS PODEM SE INSCREVER POR MEIO DO QR CODE ABAIXO



O DESMONTE DA CONAB E A POLÍTICA AGRÍCOLA SUICIDA DO GOVERNO BOLSONARO



O fechamento de 27 unidades armazenadoras da Conab dentro do seu programa dito de modernização e revitalização é o efeito colateral do desmonte de políticas públicas adotadas pelo Governo Bolsonaro para a agricultura brasileira. Mais cedo ou mais tarde esse desmonte prejudicará até mesmo o chamado “agronegócio”, mas por ora está atingindo drasticamente o meio ambiente, a agricultura familiar e o abastecimento dos produtos básicos da população de baixa renda.

A agricultura em diversos países do mundo é en-

carada como questão de segurança nacional, inclusive com uma política de formação de estoques reguladores. No Brasil não é diferente. Conforme estimativa da FAO, para julho de 2020, havia um estoque global de cereais de 895,5 milhões de toneladas, com uma queda de 33,4 milhões de toneladas em relação ao mesmo período de 2019. Isso provocou um aumento de 7% nos preços nos últimos 12 meses. Portanto, a realidade do nosso país é dramática.

Leia artigo completo da engenheira Maria Antunes em bancariosdf.com.br.